



Edição de
Novembro de 2017

DESTAQUE SETORIAL

FIESP

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS
E ESTUDOS ECONÔMICOS



SICONGEL

SINDICATO DA INDÚSTRIA ALIMENTAR DE CONGELADOS, SUPERCONGELADOS,
SORVETES, CONCENTRADOS E LIOFILIZADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SICONGEL

COMÉRCIO EXTERIOR

Acumulado Janeiro a Outubro 2017



ARRECADAÇÃO ICMS

Agosto de 2017

ESTADO DE SÃO PAULO



variação acumulada em 12 meses

EMPREGO

Outubro de 2017

ESTADO DE SÃO PAULO



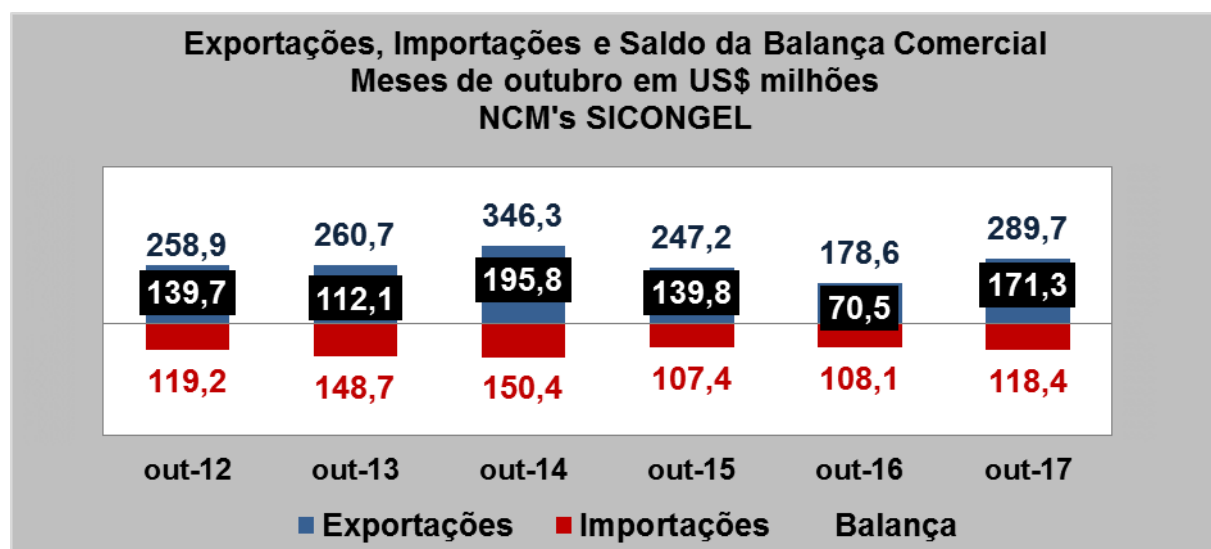
Saldo de empregos no período
(admitidos menos desligados)

COMÉRCIO EXTERIOR DOS PRODUTOS DO SINDICATO¹

Resultados de Outubro de 2017

Em outubro, o saldo da balança comercial dos produtos SICONGEL foi um superávit em US\$ 171,3 milhões, ante um superávit de US\$ 70,5 milhões em outubro de 2016.

As exportações atingiram US\$ 289,7 milhões em outubro de 2017, 62,3% superiores às de outubro de 2016. As importações, por sua vez, atingiram US\$ 118,4 milhões em outubro de 2017, uma alta de 9,6% em relação a outubro de 2016.



Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon-FIESP

¹ A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados:

- Conservas de legumes e outros vegetais: 0710.10.00; 0710.21.00; 0710.22.00; 0710.29.00; 0710.30.00; 0710.40.00; 0710.80.00; 0710.90.00; 0711.20.10; 0711.20.20; 0711.20.90; 0711.40.00; 0711.51.00; 0711.59.00; 0711.90.00; 0712.20.00; 0712.31.00; 0712.32.00; 0712.33.00; 0712.39.00; 0712.90.10; 0712.90.90; 1105.10.00; 1105.20.00; 2001.10.00; 2001.90.00; 2003.10.00; 2003.20.00; 2003.90.00; 2004.10.00; 2004.90.00; 2005.20.00; 2005.40.00; 2005.51.00; 2005.59.00; 2005.60.00; 2005.70.00; 2005.80.00; 2005.91.00; 2005.99.00; 2008.91.00; 2308.00.00.
- Sorvetes e outros gelados comestíveis: 2105.00.10; 2105.00.90.
- Sucos de frutas, hortaliças e legumes: 2009.11.00; 2009.12.00; 2009.19.00; 2009.21.00; 2009.29.00; 2009.31.00; 2009.39.00; 2009.41.00; 2009.49.00; 2009.50.00; 2009.61.00; 2009.69.00; 2009.71.00; 2009.79.00; 2009.80.00; 2009.90.00; 2202.90.00.
- Outros produtos: 0408.11.00; 0408.19.00; 0408.91.00; 0408.99.00; 0902.10.00; 0902.30.00; 0903.00.90; 1302.11.10; 1302.11.90; 1302.12.00; 1302.13.00; 1302.19.10; 1302.19.20; 1302.19.30; 1302.19.40; 1302.19.50; 1302.19.60; 1302.19.91; 1302.19.99; 1302.20.10; 1302.20.90; 1302.31.00; 1302.32.11; 1302.32.19; 1302.32.20; 1302.39.10; 1302.39.90; 1602.10.00; 1603.00.00; 1901.10.30; 1901.10.90; 1901.90.10; 1901.90.90; 1905.90.90; 2005.10.00; 2007.10.00; 2008.19.00; 2101.20.10; 2101.20.20; 2102.10.00; 2102.20.00; 2102.30.00; 2104.10.11; 2104.10.19; 2104.10.21; 2104.10.29; 2104.20.00; 2106.10.00; 2106.90.21; 2106.90.29; 2106.90.30; 2106.90.40; 2106.90.90; 2201.90.00; 2209.00.00; 2309.90.90; 2501.00.20; 3502.11.00; 3502.19.00.

Exportações de Produtos SICONGEL – Mês de Outubro (em US\$ milhões)

Produto	Outubro/2017		Outubro/2016		Variação 2017/2016
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Sucos de frutas, hortaliças e legumes	213,1	73,5%	118,9	66,6%	79,3%
Conservas de legumes e outros vegetais	13,3	4,6%	7,2	4,0%	85,0%
Sorvetes e outros gelados comestíveis	0,1	0,0%	0,0	0,0%	206,2%
Outros produtos	63,2	21,8%	52,5	29,4%	20,5%
TOTAL	289,7	-	178,6	-	62,3%

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

Importações de Produtos SICONGEL – Mês de Outubro (em US\$ milhões)

Produto	Outubro/2017		Outubro/2016		Variação 2017/2016
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Conservas de legumes e outros vegetais	49,8	42,1%	50,0	46,3%	-0,4%
Sorvetes e outros gelados comestíveis	0,8	0,7%	1,0	1,0%	-21,3%
Sucos de frutas, hortaliças e legumes	0,5	0,4%	7,4	6,8%	-93,0%
Outros produtos	67,3	56,8%	49,7	46,0%	35,5%
TOTAL	118,4	-	108,1	-	9,6%

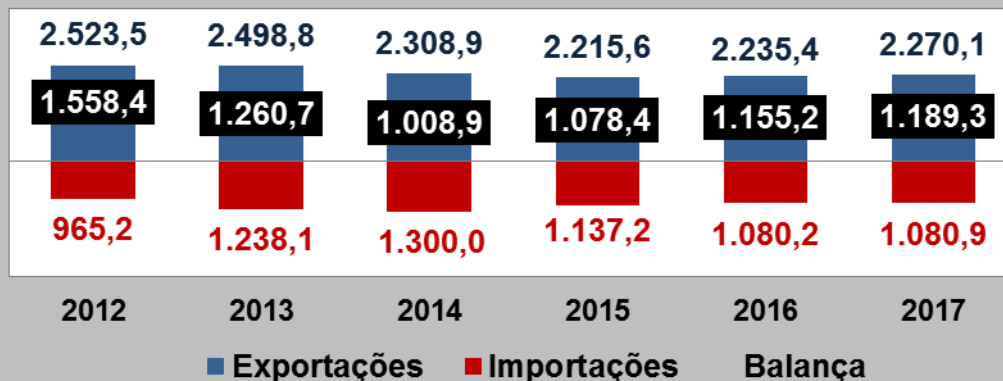
Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

Resultados do Acumulado de Janeiro a Outubro de 2017

No acumulado de 2017, o saldo da balança comercial dos produtos SICONGEL foi um superávit de US\$ 1,19 bilhão, ante um superávit de US\$ 1,16 bilhão do mesmo período de 2016.

As exportações atingiram US\$ 2,3 bilhões no acumulado de 2017, 1,6% superiores às do mesmo período de 2016. As importações, por sua vez, atingiram US\$ 1,1 bilhão no acumulado de 2017, 0,1% maiores que as do mesmo período de 2016.

Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial Acumulado de janeiro a outubro em US\$ milhões NCM's SICONGEL



Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon-FIESP

Exportações de Produtos SICONGEL – Janeiro a Outubro (em US\$ milhões)

Produto	2017		2016		Variação 2017/2016
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Sucos de frutas, hortaliças e legumes	1.629,9	71,8%	1.638,7	73,3%	-0,5%
Conservas de legumes e outros vegetais	78,4	3,5%	76,9	3,4%	2,0%
Sorvetes e outros gelados comestíveis	0,3	0,0%	0,6	0,0%	-52,9%
Outros produtos	561,5	24,7%	519,1	23,2%	8,2%
TOTAL	2.270,1	-	2.235,4	-	1,6%

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon - FIESP

Importações de Produtos SICONGEL – Janeiro a Outubro (em US\$ milhões)

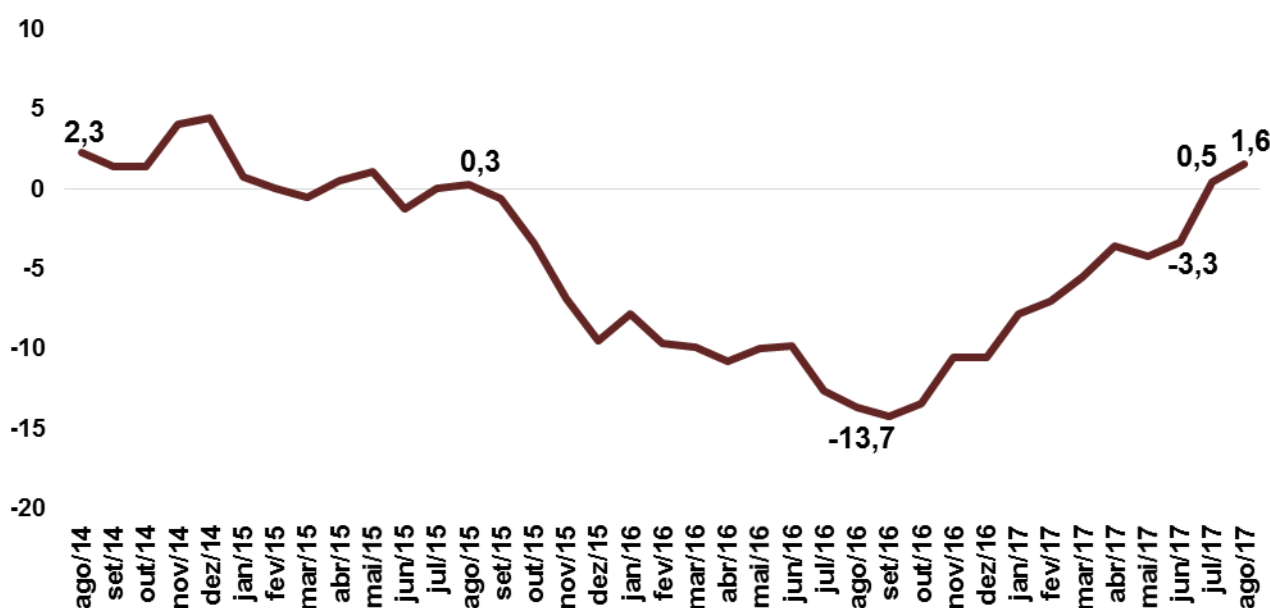
Produto	2017		2016		Variação 2017/2016
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Conservas de legumes e outros vegetais	486,2	45,0%	469,3	43,4%	3,6%
Sucos de frutas, hortaliças e legumes	7,4	0,7%	45,0	4,2%	-83,5%
Sorvetes e outros gelados comestíveis	6,6	0,6%	6,3	0,6%	4,2%
Outros produtos	580,6	53,7%	559,5	51,8%	3,8%
TOTAL	1.080,9	-	1.080,2	-	0,1%

Fonte: MDIC. Elaboração: Depecon – FIESP

ARRECAÇÃO DE ICMS DOS SETORES DO SINDICATO² NO ESTADO DE SÃO PAULO

Nos 12 meses acumulados até agosto de 2017, a arrecadação de ICMS dos setores do SICONGEL no Estado de São Paulo apresentou um aumento de 1,6%, segundo alta consecutiva nesta comparação.

Arrecadação de ICMS no Estado de São Paulo dos Setores SICONGEL
Variação % real* acumulada em 12 meses



Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Elaboração: Depecon/FIESP
* Dados deflacionados pelo IPA/FGV para alimentos e bebidas

²CNAE's considerados:

- 10.32-5/99: Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito
- 10.33-3/01: Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes
- 10.33-3/02: Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes, exceto concentrados
- 10.53-8/00: Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis
- 10.99-6/02: Fabricação de pós alimentícios
- 10.99-6/04: Fabricação de gelo comum
- 10.99-6/99: Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente

Obs.: para o CNAE de fabricação de gelo comum, a informação foi suprimida pela Secretaria da Fazenda em alguns meses por motivos de sigilo. No entanto, as arrecadações deste CNAE representam no máximo 0,5% do total dos setores do sindicato.

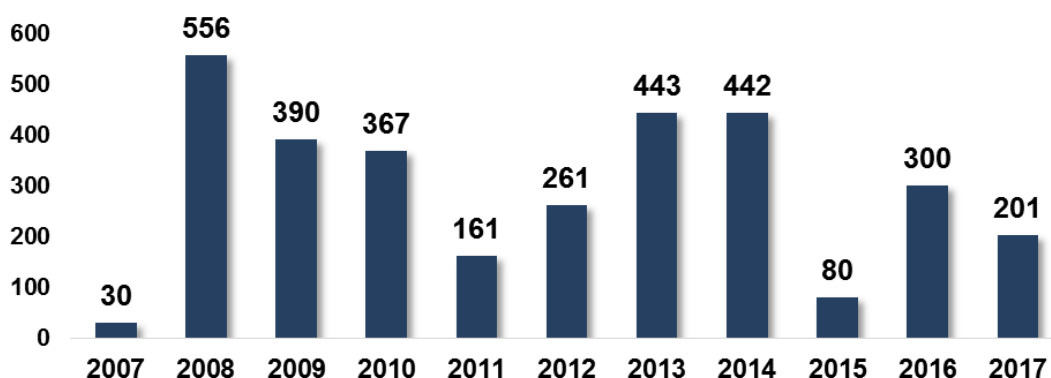
Foram consideradas variações acumuladas em 12 meses para reduzir efeitos sazonais.

EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO³

Desempenho Mensal do Emprego

Em outubro de 2017, foram abertas 201 vagas nos setores do sindicato no Estado de São Paulo, resultado inferior ao de outubro de 2016, quando foram abertas 300 vagas de emprego.

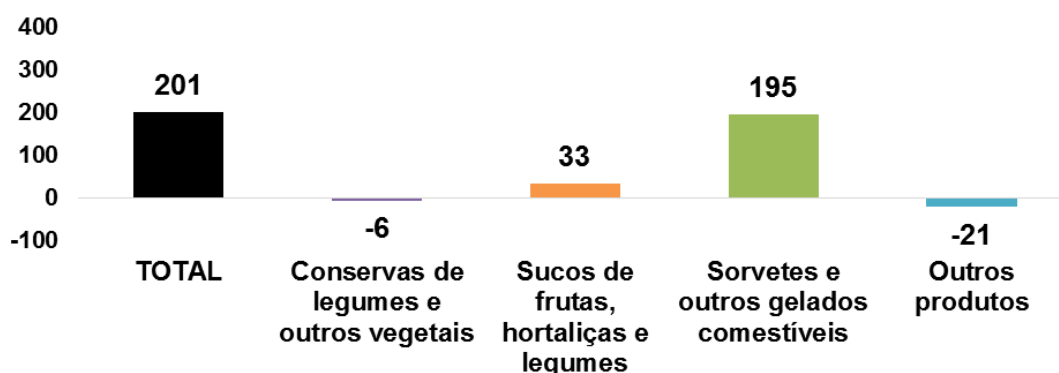
**Saldo de Empregos Formais no Estado de São Paulo
Setores SICONGEL - Meses de outubro**



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Depecon/FIESP

O saldo positivo em outubro foi influenciado principalmente pelo segmento de sorvetes e outros gelados comestíveis, no qual foram abertas 195 vagas.

**Saldo de Empregos Formais no Estado de São Paulo
Setores SICONGEL - outubro de 2017**



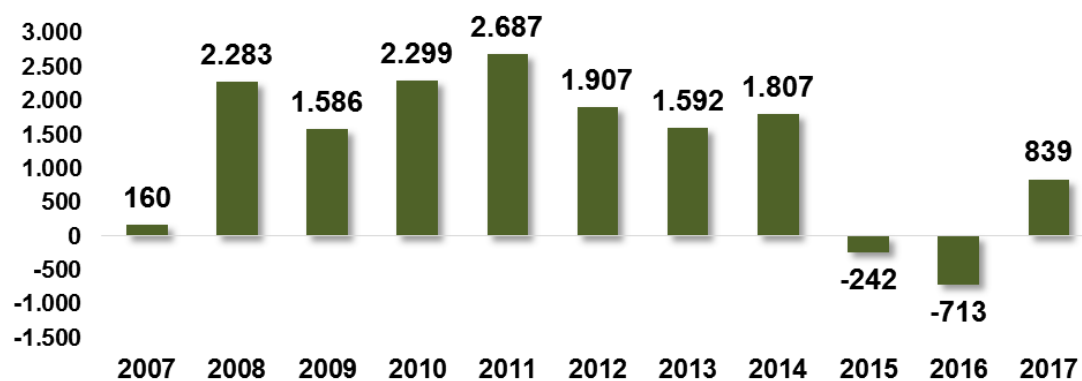
Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Depecon/FIESP

³ A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

- 10.32-5/99: Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito
- 10.33-3/01: Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes
- 10.33-3/02: Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes, exceto concentrados
- 10.53-8/00: Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis
- 10.99-6/02: Fabricação de pós alimentícios
- 10.99-6/04: Fabricação de gelo comum
- 10.99-6/99: Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente

No acumulado de janeiro a outubro de 2017, os setores do sindicato acumularam um saldo positivo de 839 vagas. Este foi o melhor resultado para este período desde 2014, quando foram criadas 1.807 vagas.

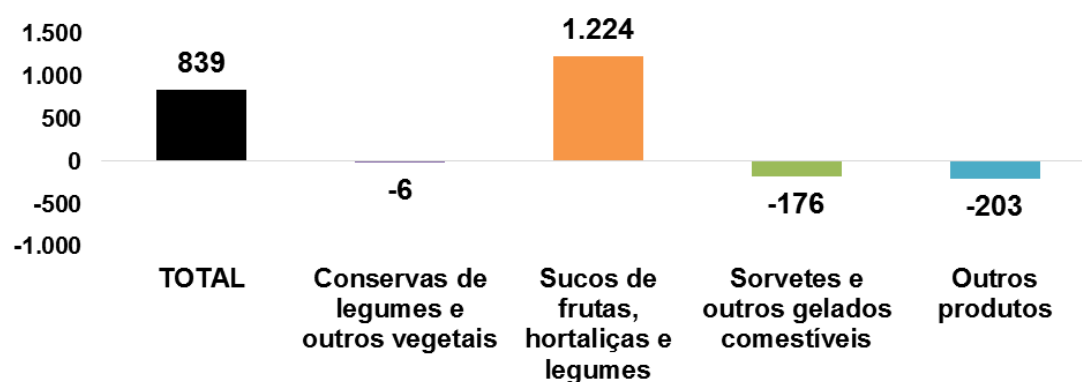
**Saldo de Empregos Formais no Estado de São Paulo
Setores SICONGEL - Acumulado de janeiro a outubro**



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Depecon/FIESP

O desempenho positivo no ano de 2017 foi influenciado principalmente pelo segmento de sucos de frutas, hortaliças e legumes, que teve um saldo positivo de 1.224 vagas.

**Saldo de Empregos Formais no Estado de São Paulo
Setores SICONGEL - Acumulado de janeiro a outubro de 2017**

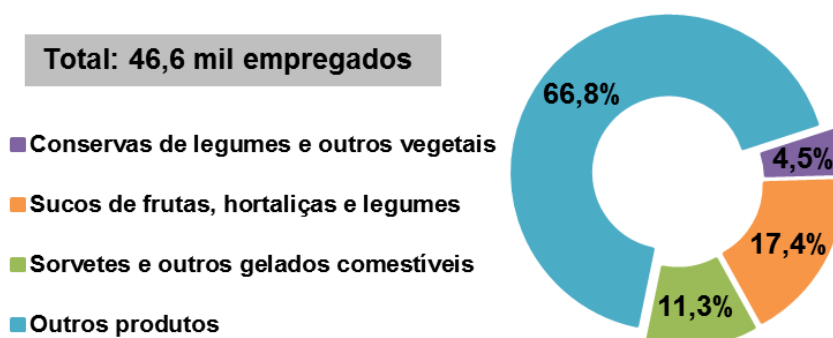


Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Depecon/FIESP

Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Em 2016, 46,6 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Estado de São Paulo⁴.

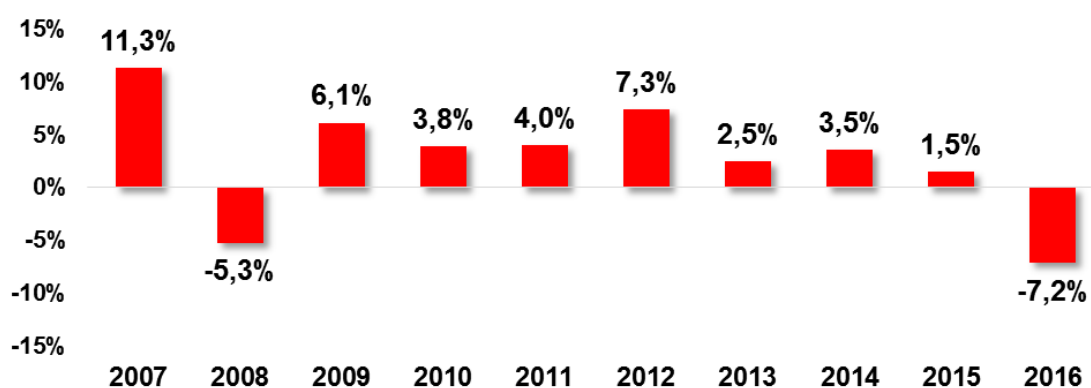
Distribuição do Emprego Formal por Segmento Setores SICONGEL - Estado de São Paulo - 2016



Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: Depecon/FIESP

Em 2016, houve uma queda de 7,2% no nível de emprego dos setores do SICONGEL em relação ao ano anterior, o que significa uma redução de 3,6 mil postos de trabalho.

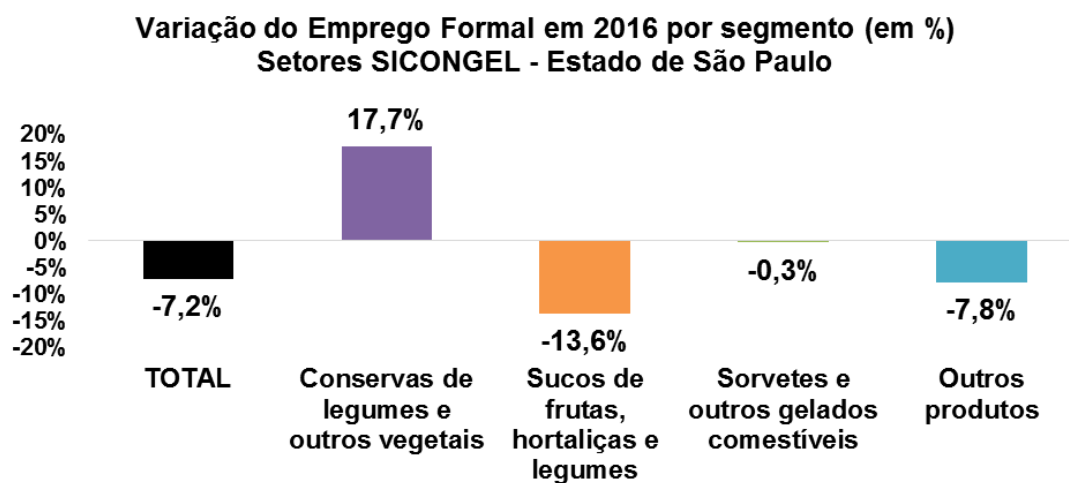
Variação do Emprego Formal nos Anos (em %) Setores SICONGEL - Estado de São Paulo



Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: Depecon/FIESP

⁴ A diferença entre o valor divulgado este mês e o valor divulgado anteriormente para o ano de 2016 deve-se a que, anteriormente, os valores de 2016 estavam sendo estimados a partir dos dados do CAGED e, a partir de agora, são os dados finais divulgados por meio da RAIS, ambos do Ministério do Trabalho.

O segmento mais afetado foi o de sucos de frutas, hortaliças e legumes, cujo nível de emprego caiu 13,6% em 2016.



Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: Depecon/FIESP

Evolução dos Salários nos Últimos Anos

Entre 2006 e 2016, a remuneração mensal média dos setores do sindicato no estado acumulou um aumento real de 4,9%, deflacionado pelo INPC.

Remuneração Mensal Média em R\$ de 2016* Setores SICONGEL – Estado de São Paulo			
	Valor em R\$	Variação % no ano	Variação % acumulada
2006	2.657	-	-
2007	2.678	0,8%	-
2008	2.646	-1,2%	-
2009	2.687	1,6%	-
2010	2.751	2,4%	-
2011	2.628	-4,5%	-
2012	2.638	0,4%	-
2013	2.794	5,9%	-
2014	2.800	0,2%	-
2015	2.693	-3,8%	-
2016	2.786	3,5%	4,9%

Fonte: RAIS/MTE e IBGE. Elaboração: Depecon/FIESP

* Valores deflacionados pelo INPC

Destaque Setorial é uma publicação mensal do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (DEPECON) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP)

Av. Paulista, 1313 - 5º andar - CEP 01311-923

Tel.: 11 3549-4316

E-mail: cdepecon@fiesp.org.br

Diretor Titular do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos: Paulo Francini

Gerente do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos: Guilherme Renato Caldo Moreira

Equipe Técnica: Anelise Pianna, Arthur Augusto Lula Mota, Denilson Torcate Lopes, Gabriela Uieda, Leonardo Kiyoshi Kinoshita Assahide, Tamy Carolina Tanikawa, Ricardo Vieira Santana

Estagiários: Gustavo Credidio de Azevedo Gonzaga, Michael Seymour Burt